



SNBU 2025

XXIII Seminário Nacional de
Bibliotecas Universitárias

17 A 20 DE NOVEMBRO
SÃO PAULO - SP

Eixo 3 – Gestão de Bibliotecas

Projeto Acervo Histórico da Biblioteca Central da UFMG: uma estratégia de organização e preservação do acervo bibliográfico

Historical Collection Project of the Central Library of UFMG: a strategy for the organization and preservation of the bibliographic collection

Rosilene Moreira Coelho – Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG) –
rosileneufmg@yahoo.com.br

Cleide Viera de Faria – Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG) –
cleidevf@gmail.com

Ricardo Perez Filipi – Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG) –
ricardofilipi@yahoo.com.br

Resumo: O Projeto Acervo Histórico, iniciado em 2022 na Biblioteca Central (BC) da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG), tem como objetivo organizar e preservar exemplares publicados entre 1900 e 1960. A metodologia envolve o uso do sistema Pergamum, reorganização física do acervo e criação de procedimentos padronizados. O projeto resultou na identificação, até o momento, de 3.081 obras, promovendo maior controle, rastreabilidade e conservação preventiva. A experiência tem demonstrado impacto positivo de ações técnicas bem estruturadas na valorização da memória institucional e na gestão qualificada do acervo bibliográfico.

Palavras-chave: Preservação documental. Acervo histórico. Gestão de acervos. Bibliotecas universitárias. Curadoria da informação.

Abstract: The Historical Collection Project, launched in 2022 at the Central Library of the Federal University of Minas Gerais (UFMG), aimed to organize and preserve copies published between 1900 and 1960. The methodology involves the use of the Pergamum system, physical reorganization of the collection, and creation of standardized procedures. The project has resulted in the identification of 3.081 works to date, promoting greater control, traceability, and preventive conservation. The experience demonstrated a positive impact of well-structured technical actions in the





valorization of institutional memory and in the management of the bibliographic collection.

Keywords: Document preservation. Historical collections. Collection management. Academic libraries. Information curation.

1 INTRODUÇÃO

A Biblioteca Central da Universidade Federal de Minas Gerais integra o Sistema de Bibliotecas da UFMG (SB/UFMG), composto por 26 unidades, todas coordenadas técnica e administrativamente pela Biblioteca Universitária (BU), órgão suplementar vinculado à Reitoria. Com um acervo de aproximadamente 75 mil exemplares, a BC tem como missão principal atender às demandas informacionais dos cursos de graduação do Instituto de Ciências Biológicas (ICB) e do Instituto de Ciências Exatas (ICEx), oferecendo acesso qualificado a produtos, serviços e recursos informacionais especializados. Atende aos servidores da Administração Central que não estão ligados a nenhuma unidade acadêmica com biblioteca, garantindo-lhes infraestrutura adequada para pesquisa e estudo. Entre seus espaços de destaque, encontra-se o Espaço de Leitura, que abriga cerca de 8.500 exemplares da Coleção Literária. Destinado ao acesso à literatura de lazer, esse ambiente busca fomentar a leitura autônoma e o contato com a cultura, promovendo atividades que incentivam o hábito de ler e ampliam as possibilidades de fruição cultural e interação no contexto universitário.

As bibliotecas universitárias, por sua natureza institucional, funcionam como guardiãs da memória acadêmica e científica, atuando como centros de produção, preservação e disseminação do conhecimento. Neste sentido, a preservação do acervo bibliográfico constitui uma das responsabilidades fundamentais das bibliotecas universitárias, especialmente no que diz respeito aos documentos com valor histórico, cultural e científico. Obras publicadas em décadas anteriores tornam-se gradativamente mais frágeis devido ao desgaste natural do tempo, o que demanda cuidados especiais de conservação e estratégias específicas de gestão e acesso.

Nesse contexto, a memória institucional emerge como um dos pilares da atuação das bibliotecas, tanto na perspectiva da conservação quanto na disponibilização qualificada de documentos significativos para o ensino, a pesquisa e a



extensão. Obras publicadas nas primeiras décadas do século XX, por exemplo, representam fontes primárias valiosas para o desenvolvimento de estudos interdisciplinares, além disso, muitas dessas obras não possuem versões digitais ou reimpressões contemporâneas, o que amplia ainda mais sua relevância para os estudantes e pesquisadores.

O "Projeto Acervo Histórico da Biblioteca Central", iniciado em 2022 foi idealizado pelo bibliotecário de referência Ricardo Perez Filpi que percebeu a necessidade de uma atenção especial a determinadas obras. O projeto insere-se então nesse cenário como uma ação estratégica voltada à organização e proteção de exemplares com data de publicação entre os anos de 1900 e 1960. A iniciativa parte do entendimento de que tais obras, por sua antiguidade, raridade (em termos de quantidade de exemplares), bem como sua relevância, merecem tratamento técnico diferenciado que contemple tanto a preservação física quanto o acesso qualificado. Ao constituir uma coleção especial, o projeto busca assegurar a integridade desses documentos, promovendo sua identificação, rastreabilidade e conservação preventiva.

Além disso, o projeto contribui significativamente para o fortalecimento das políticas de gestão de acervos e da curadoria institucional, oferecendo uma base sólida para ações futuras como digitalização, restauro, divulgação científica e intercâmbio com outras bibliotecas. O Acervo Histórico torna-se, assim, uma referência interna de boas práticas em preservação documental, promovendo maior controle e eficiência na administração do acervo bibliográfico da instituição.

1.1 Objetivo Geral

Criar, reunir, organizar e preservar uma coleção especial composta por exemplares da Biblioteca Central com data de publicação entre 1900 e 1960, denominada "Acervo Histórico", com o objetivo de assegurar sua conservação, facilitar sua identificação e promover o acesso qualificado à comunidade acadêmica.

1.1.2 Objetivos Específicos

- Identificar, por meio do sistema Pergamum, os exemplares com data de publicação igual ou inferior a 1960;

- 
- Atualizar as informações de localização no sistema Pergamum, indicando a nova categoria de localização do acervo;
 - Produzir papeletas de identificação para os exemplares realocados;
 - Organizar fisicamente os exemplares em novo espaço designado para o Acervo Histórico;
 - Promover ações de curadoria e preservação preventiva para os exemplares históricos;
 - Desenvolver um tutorial para padronização do processo de alteração de dados e localização dos exemplares.

1.2 Justificativa

A proposta justifica-se pela necessidade crescente de proteção e valorização de obras antigas que compõem o patrimônio bibliográfico da Biblioteca Central. Quando misturadas ao acervo geral, essas obras enfrentam riscos de extravio, deterioração física e manuseio indevido, comprometendo sua integridade e dificultando o controle técnico e administrativo. Ao reunir esses exemplares em um acervo separado, com organização própria e cuidados específicos de preservação, a biblioteca fortalece sua atuação como curadora da memória institucional. O projeto também representa uma ação estratégica de gestão da informação, contribuindo para a segurança, a rastreabilidade e o uso eficiente dos recursos informacionais da instituição.

Além disso, a criação do Acervo Histórico dialoga com princípios fundamentais da Biblioteconomia, como o acesso equitativo à informação e a preservação do patrimônio documental. Ao identificar e isolar obras que carregam valor histórico, cultural e científico, a Biblioteca Central da UFMG promove a salvaguarda de fontes primárias essenciais para a pesquisa acadêmica, especialmente em áreas que demandam investigação de registros originais e contextos históricos. Essa iniciativa também contribui para a consolidação da memória institucional da universidade, reunindo documentos que testemunham diferentes fases do desenvolvimento científico e educacional da UFMG ao longo do século XX.

Por fim, a proposta tem potencial de se constituir como referência para as outras unidades do Sistema de Bibliotecas da UFMG, incentivando a adoção de práticas de curadoria e conservação desse tipo de acervo. A delimitação de critérios



técnicos para a seleção, tratamento e disponibilização dos exemplares históricos pode subsidiar a criação de políticas institucionais mais robustas no campo da preservação documental. Nesse sentido, o projeto transcende sua função imediata e local, contribuindo para o fortalecimento das ações de memória, da gestão de acervos e da sustentabilidade informacional no âmbito universitário.

1.3 Referencial Teórico

A literatura da Biblioteconomia e Ciência da Informação fornece fundamentos que permitem compreender a importância de iniciativas voltadas à preservação documental. A preservação deve ser compreendida de forma ampla, ultrapassando as ações pontuais de restauração e integrando-se às políticas institucionais como um eixo estratégico. Segundo Santos (2018), a preservação documental envolve um conjunto de ações técnicas e administrativas que visam garantir o acesso contínuo ao conteúdo informacional, indo além da restauração física para incorporar práticas preventivas e políticas institucionais de conservação.

Considera-se as bibliotecas universitárias como espaços de memória, cultura e identidade institucional. Nesse sentido, a criação de acervos especiais ou históricos fortalece o vínculo entre o passado e o presente da produção acadêmica, permitindo que documentos mais antigos sejam contextualizados e integrados às práticas de ensino e pesquisa. Fernandes e Ferreira (2023) argumentam que a separação física e simbólica desses acervos não apenas contribui para sua conservação, mas também favorece ações de mediação cultural, como exposições temáticas, mostras bibliográficas e projetos de extensão.

Nesse sentido, Loss (2019) argumenta que a valorização dos acervos históricos está intrinsecamente ligada à construção da memória e identidade institucional. A autora defende que a separação de coleções especiais, com tratamento técnico e espaço físico adequado, favorece não apenas a preservação dos materiais, mas também sua visibilidade e apropriação cultural por parte da comunidade acadêmica.

Já Rodrigues (2018) ressalta a importância da curadoria da informação e da mediação cultural como estratégias complementares à preservação física dos acervos. Para Mesquita (2012) as bibliotecas universitárias devem investir além da conservação preventiva em ações de difusão, contextualização e reuso dos conteúdos históricos



como forma de amplificar seu valor social e educacional. Por isso, é importante destacar o papel da curadoria da informação nas bibliotecas. Isso significa que a seleção, organização e preservação de obras antigas devem estar alinhadas aos princípios de acessibilidade, equidade e sustentabilidade.

No que diz respeito à gestão tecnológica, Dias (1998) enfatiza o papel da tecnologia na gestão eficiente dos acervos. Sistemas integrados como o Pergamum, ao permitirem catalogação detalhada, controle de localização, atualização em tempo real e geração de relatórios técnicos, tornam-se ferramentas indispensáveis para projetos de reorganização e monitoramento de coleções. Além disso, esses sistemas favorecem a padronização de procedimentos, a interoperabilidade entre bases de dados e a transparência na gestão da informação.

Coradi e Eggert-Steindel (2008) destacam que as bibliotecas devem desenvolver políticas claras de preservação, estabelecer prioridades de intervenção e investir em capacitação contínua das equipes técnicas. As autoras apontam a necessidade de sensibilização da comunidade acadêmica quanto ao valor histórico dos acervos e ao uso consciente dos recursos informacionais.

Dessa forma, o referencial teórico que embasa este artigo articula conceitos-chave como preservação preventiva, curadoria da informação, gestão tecnológica e políticas de memória institucional. Esses elementos orientam a construção de práticas sustentáveis de longo prazo, que assegurem tanto a integridade física dos acervos quanto sua relevância cultural e científica.

2 METODOLOGIA

A metodologia adotada no Projeto Acervo Histórico compreendeu etapas técnicas de identificação, alteração de dados, produção de etiquetas e reorganização física dos exemplares. Inicialmente, foi gerada uma planilha extraída do sistema Pergamum, contendo os registros de exemplares com data de publicação entre 1900 e 1960. Essa planilha foi ordenada por data de publicação crescente, facilitando a conferência e o rastreamento físico dos materiais.

Com a planilha em mãos, procedeu-se à localização dos exemplares nas estantes da Biblioteca Central. Uma vez localizados, os livros foram retirados



temporariamente do acervo para que fosse realizada a alteração de sua localização no módulo de Catalogação/Exemplar do Pergamum, identificando-os como pertencentes ao "Acervo Histórico".

Após a alteração no sistema, foram produzidas papeletas de identificação, contendo dados essenciais como título, número de chamada e nova localização. As papeletas foram inseridas no interior dos exemplares, funcionando como guia visual e informativo para o uso adequado e a devolução correta.

Materiais e Ferramentas Utilizadas:

- Sistema Pergamum (módulo de Catalogação/Exemplar e Geração de Etiquetas);
- Planilha extraída do Pergamum (módulo Relatórios), organizada em ordem crescente de data de publicação;
- Computador com acesso à internet;
- Impressora;
- Papeletas de identificação (inseridas dentro dos livros);

Procedimentos Metodológicos:

1. Geração da Planilha Inicial: A equipe da biblioteca extraiu, por meio do Relatório Pergamum por Localização (109), uma planilha contendo todos os exemplares com data de publicação entre 1900 e 1960, organizados cronologicamente.
2. Identificação e Localização dos Exemplares: A equipe identificou e localizou fisicamente cada exemplar listado na planilha, percorrendo os espaços da Biblioteca Central.
3. Atualização no Sistema: Utilizando o módulo de exemplares do Pergamum, os bibliotecários atualizaram o campo de localização de cada obra, registrando a nova designação "Acervo Histórico".
4. Confeção de Papeletas de Localização: Os profissionais confeccionaram papeletas informativas para cada exemplar, contendo a nova localização, e as inseriram dentro dos respectivos volumes.

- 
5. Remanejamento Físico dos Exemplares: Os livros foram realocados para o espaço reservado ao Acervo Histórico, seguindo critérios de ordenação por classificação.
 6. Elaboração de Tutorial Operacional: A equipe técnica elaborou um tutorial para padronizar as etapas do processo no sistema, bem como a fim de orientar novos servidores e estagiários no processo de manutenção e expansão do Acervo Histórico e assegurar a uniformidade nos procedimentos durante a continuidade do projeto.

O projeto foi estruturado com base em procedimentos técnicos e operacionais voltados para a identificação e o remanejamento dos exemplares que se enquadram nos critérios temporais estabelecidos (1900-1960).

3 RESULTADOS E DISCUSSÕES

O Projeto Acervo Histórico da Biblioteca Central da UFMG resultou na identificação e realocação, até o momento, de 3.081 exemplares publicados entre 1900 e 1960. Essa reorganização trouxe impactos positivos concretos na gestão da informação, na curadoria bibliográfica e na preservação documental.

Do ponto de vista da gestão de acervos, a separação física e a categorização no sistema Pergamum permitiram maior controle e rastreabilidade dos exemplares. A possibilidade de geração de relatórios específicos por localização e data de publicação fortaleceu o planejamento técnico da biblioteca e o monitoramento contínuo da coleção.

No aspecto da curadoria, a constituição de um acervo com critérios cronológicos e físicos próprios permitiu que os bibliotecários desenvolvessem ações direcionadas de mediação, conservação e divulgação. Com o acervo separado, foi possível identificar lacunas, mapear obras duplicadas e planejar futuras estratégias de digitalização, sem comprometer a rotina do acervo geral.

A preservação preventiva também se mostrou uma das grandes conquistas do projeto. A redução do manuseio frequente desses exemplares contribui diretamente para a longevidade dos documentos. A inclusão de papeletas informativas no interior



das obras reforça a orientação para o uso responsável e facilita a devolução ao local correto, mesmo após as consultas e empréstimos.

A criação de um tutorial interno (Biblioteca Central, 2022) padronizou as etapas operacionais do projeto, promovendo maior eficiência nas rotinas de catalogação e alteração de dados. A adoção do documento como ferramenta de capacitação permitiu a inserção de novos servidores e estagiários na equipe, garantindo a continuidade e a qualidade das atividades, mesmo com trocas de pessoal.

Os desafios enfrentados proporcionaram aprendizados relevantes. A necessidade de localizar exemplares fora de lugar ou com registros inconsistentes expôs a importância da atualização constante dos dados no sistema. Além disso, o redesenho do espaço físico para acomodar o Acervo Histórico exigiu planejamento e readequação da lógica das estantes, o que implicou intervenções estruturais e reorganização de mobiliário.

A experiência prática e os resultados já alcançados ao longo da execução do projeto geraram ainda uma série de desdobramentos positivos. A consolidação do Acervo Histórico impulsionou a elaboração de propostas futuras para sua ampliação cronológica, abrangendo obras até a década de 1970, bem como discussões iniciais sobre a viabilidade da digitalização parcial do acervo histórico, priorizando exemplares únicos e de memória institucional (publicados pela UFMG).

Em síntese, os resultados demonstram que, apesar das dificuldades operacionais, é possível implementar projetos de reorganização de acervo com impacto positivo tanto na conservação quanto na qualidade dos serviços prestados à comunidade acadêmica.

4 CONSIDERAÇÕES FINAIS

O Projeto Acervo Histórico consolidou-se como uma iniciativa estratégica e bem-sucedida no âmbito da Biblioteca Central da UFMG, ao garantir a identificação, a organização e a preservação de obras publicadas entre 1900 e 1960. A experiência revelou que ações voltadas à separação e ao tratamento técnico de coleções especiais promovem avanços significativos na gestão do acervo, na proteção do patrimônio documental e no fortalecimento da memória institucional.



Mais do que uma ação pontual de reorganização, o projeto evidenciou a importância da atuação proativa da biblioteca universitária na salvaguarda de documentos com valor histórico. A constituição do Acervo Histórico permitiu não apenas maior rastreabilidade e controle técnico dos exemplares, mas uma revalorização simbólica desses materiais, que passaram a ocupar um espaço próprio, aberto ao público, dentro da política de acervos da Biblioteca Central da UFMG.

A metodologia adotada — baseada em ferramentas do sistema Pergamum, padronização de procedimentos e reorganização física do acervo — mostrou-se eficaz e replicável, podendo ser adaptada por outras bibliotecas com desafios semelhantes. A documentação das etapas em um tutorial técnico assegurou a continuidade das ações, mesmo diante de rotatividade de pessoal, promovendo uma cultura de boas práticas entre servidores e estagiários.

Os desdobramentos já em curso, como a proposta de ampliação da faixa cronológica até a década de 1970 e os estudos iniciais sobre digitalização seletiva, reforçam o potencial de evolução do projeto. A digitalização, por exemplo, poderá ampliar significativamente o acesso remoto a exemplares únicos e de memória institucional, ao mesmo tempo em que reduz o manuseio físico dos exemplares originais, contribuindo para sua longevidade.

Por fim, ao compartilhar essa experiência, pretende-se contribuir para o fortalecimento das redes de cooperação entre bibliotecas universitárias, promovendo o intercâmbio de práticas bem-sucedidas em gestão de acervos. O Projeto Acervo Histórico da Biblioteca Central da UFMG demonstra que é possível — com planejamento técnico, suporte institucional e compromisso com a memória — articular tecnologia, gestão e preservação em favor do patrimônio bibliográfico e da qualificação dos serviços informacionais oferecidos à comunidade acadêmica.

REFERÊNCIAS

BIBLIOTECA CENTRAL – UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS. **Tutorial interno: alterando a localização de exemplares do Acervo Histórico no Pergamum.** Belo Horizonte: UFMG, 2022.



CORADI, Joana Paula; EGGERT-STEINDEL, Gisela. Técnicas básicas de conservação e preservação de acervos bibliográficos. **Revista ACB: Biblioteconomia em Santa Catarina**, Florianópolis, v. 13, n. 2, p. 347–363, jul./dez. 2008. Disponível em: <https://revista.acb.org.br/racb/article/view/588>. Acesso em: 03 jun. 2025.

DIAS, T. M. Pergamum: sistema informatizado da biblioteca da PUC/PR. **Ciência da Informação**, Brasília, v. 27, n. 3, p. 319–328, 1998. Disponível em: <https://doi.org/10.1590/S0100-19651998000300010>. Acesso em: 03 jun. 2025.

FERNANDES, Tássio Miquéias Moreira; FERREIRA, Jader Duarte. Acervo histórico como campo de memória, conhecimentos e patrimônio cultural. **Revista Foco**, Curitiba, v. 16, n. 7, p. 1–24, 2023. e2367. Disponível em: <https://doi.org/10.54751/revistafoco.v16n7-026>. Acesso em: 03 jun. 2025.

LOSS, Miriam Moema. **Valoração de acervo bibliográfico: estudo de preservação do patrimônio histórico, cultural e científico de uma biblioteca universitária**. 2019. 112 f. Dissertação (Mestrado em Museologia e Patrimônio) – Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Faculdade de Biblioteconomia e Comunicação, Porto Alegre, 2019. Disponível em: <http://hdl.handle.net/10183/198704>. Acesso em: 03 jun. 2025.

MESQUITA, Simone. Conservação preventiva e reservas técnicas: ainda um desafio para as instituições. In: SILVA, R. R. G. (org.). **Preservação documental: uma mensagem para o futuro** [online]. Salvador: EDUFBA, 2012. p. 67-77. Disponível em: <https://books.scielo.org/id/m5yr9/pdf/silva-9788523212216-07.pdf>. Acesso em: 03 jun. 2025.

SANTOS, Silvana Aparecida Silva dos. **Arquivos universitários: a gestão eficaz e a preservação digital. Um estudo dos sistemas acadêmicos e de recursos humanos da Universidade Federal de Minas Gerais – UFMG**. 2018. 427 f. Tese (Doutorado em Ciência da Informação) – Escola de Ciência da Informação, Universidade Federal de Minas Gerais, Belo Horizonte, 2018. Disponível em: <http://hdl.handle.net/1843/BUOS-B5EJY9>. Acesso em: 03 jun. 2025.

RODRIGUES, Carlos Alberto Garcez. **Curadoria em bibliotecas e a prática do bibliotecário como curador**. 2018. 72 f. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Biblioteconomia) – Faculdade de Biblioteconomia e Comunicação, Universidade Federal do Rio Grande do Sul, Porto Alegre, 2018. Disponível em: <http://hdl.handle.net/10183/189821>. Acesso em: 03 jun. 2025.